

793- Um Desapontado Farinácio Contra o Latim na Missa

Orlando Fedeli

Um Desapontado Farinácio Contra o Latim na Missa

▪ **Localização: Ibiporã – PR**

Caríssimo Fedeli...

Paz e Bem...

Muito grato sou pela diligência e talento com que vossa persona redigiu missiva endereçada a minha pessoa, que confesso, veio muito antes do que tinha previsto (na verdade, não poderia esperar muito menos vindo de quem veio).

Certamente, é acima de tudo uma honra ter tomado alguns minutos de vossa preciosa atenção.

Segundo, estou felicíssimo em saber que pe. Leo está por aqui... (não foi o que um pe. carismático disse, e em plena homilia! Mas o senhor bem sabe melhor que eu como são esses padres carismáticos!)

Terceiro, jamais gostaria de ter lhe dirigido como um membro da RCC, alias, eu disse que era carsmático? Permita-me "corroigir". Se o fiz, mil desculpas, não foi esse o meu intento, na verdade não sou e NÃO GOSTO!

Então, deve estar o senhor Fedeli pensando "o que esse Farinaccio quer? " Realmente professor, esse ímpeto característico da juventude é uma droga (sem o programa do Jô, porque ai já seria overdose!), mas, penso eu, o que nós leitores desse magnífico site gostaríamos de ver são soluções. Se a RCC é um problema professor, e visto que vários membros do clero encontram-se inseridos o que propor?

"quando se examina algo ou alguém, deve-se considerar, em

primeiro lugar, os erros e defeitos desse algo ou desse alguém”

Metodologia interessante, mas, o imenso ignorante que sou, muitas vezes não tenho destreza ou precisão em diagnósticos... (ignorante sim, mas nunca discutiria ou mostraria carta endereçada a vossa persona a outro remetente)... A, me lembrei, realmente preciso melhorar minhas missivas, como já dizia minha professora de português ” quanta contradição”. Pelo visto não é um costume fácil de deixar. Alguns acreditam em folhetins de missa, outros em relatos internéticos! É, a vida é assim mesmo...

Antes que me esqueça (esquecimento não é um privilégio senil!) muito contente fiquei em contribuir (mesmo que tão modestamente) a nostálgica nostalgia de vossa carta (a menos que eu esteja repetindo baboseiras novamente, bom uma pachaquisse a mais, uma pachequisse a menos...)

Devo confessar-lhe caríssimo que a idéia de latim nas celebrações não me agrada muito (exceto pelo “honoris causa”, eu e essa maldita vaidade...) por outro lado, confesso também que as tradições muito me aprazem (que crime cometeram com o meu nome!) e diante de vossos tríplexes !!! “Devemos voltar a celebrar a Missa em latim!!! Sim, senhor. Em Latim!!!” perdi completamente meus argumentos (realmente acho q o latim não me apraz porque quando nasci, já havia algumas décadas que caiu em desuso). Certamente professor, não mereço nenhuma “honoris causa” e nem serei o orgulho de Ibiporã (que fica no Paraná e não no nordeste e, aproveitando a deixa, gostaria de expressar todo meu contento em contactar vossa persona, desapontado, jamais, pobre, com certeza...)

Quem sabe, quando atingir (que Deus me conceda) o auge de meus 70 anos terei a vossa paciência e também lerei as “magníficas” obras dos padres modernistas (quem precisa de Eça quando temos tão “saporífera” leitura?)

Permita-me uma ressalva... estou desapontado sim... a “latinização” priorizou seus argumentos (mas o que de fato me agrada é o sadismo, fazer o que? É esse o gosto da

incompreensão, ignorância e falta de lógica da juventude de hoje em dia! E valha-me Deus que essa juventude tenha ao menos o bom senso de estudar latim!)

Professor, desculpe-me tomar seu tempo mais uma vez... Espero que me contacte novamente, e, por favor, não esqueça das soluções ein! (ainda q este seja um assunto secundário nesse nosso diálogo "léxico").

Um amissíssimo abraço, do seu já amigo Farinaccio (mais que um apelido simpático!)

P.S. Relendo minha 1ª carta agora, nem acredito que alguém teve coragem de respondê-la! O que um nome legal não faz pela gente?

P.S.2 Desculpe a arrogância, ao menos foi de utilidade, pois o real intento era estabelecer contato. Por favor não me leve a mal, excusas pela falta de criatividade, mas ao menos funcionou!

P.S.3 Tenho muito a aprender, tenha paciência... sinceros agradecimentos!

Muito prezado,
Salve Maria.

Sua carta me alegrou, porque você voltou bem humilde e a humildade arranca o perdão e a graça de Deus. Como então recusar-lhe minha compreensão e minha amizade?

Gostaria muito de encontrá-lo pessoalmente, pois a virtude manifestada em sua carta o fazem muitíssimo mais estimável do que seu simpático nome.

A solução para restabelecer o latim é o restabelecimento da Missa de São Pio V.

O Papa Bento XVI, tratando desse problema, disse que o latim

da Missa elevava pouco a pouco a cultura do povo fiel, que ia aprendendo algo do latim na Missa através da tradução ao lado do texto latino. Disse ainda o Papa Bento XVI que convém que todo católico aprenda a rezar, para começar, o Pai Nosso, a Ave Maria e a Salve Rainha, em latim.

É o primeiro passo. Soube que em Brasília, graças a Deus, o Arcebispo determinou que os seminaristas tenham aula de latim no Seminário. Isso logo vai se espalhar.

Escreva-me sempre, que gostaria de manter correspondência consigo.

Um forte abraço.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli